

# 2017 - 2019

## 41 Cases de Boas Práticas Socioambientais



Realização:



Apoio:





## Cases Benchmarking Brasil - ODS 2

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



**Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável**

**COPEL Geração e Transmissão S.A**

**Case:** Programa Cultivar Energia

**Cidade:** Curitiba

**Estado:** PR

**Responsável:** Edenilce Rugeski

**Cargo:** Analista de Gestão

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental.

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 2. Fome Zero.

**Resumo:** O programa Cultivar Energia tem como objetivo a viabilização de hortas comunitárias em imóveis sob linhas de transmissão da Copel em parceria com prefeituras municipais. Pautado pela responsabilidade social, são focos das ações a segurança alimentar e a geração de renda para comunidades, fomentando assim

o desenvolvimento sustentável local. O programa é também estratégia auxiliar no combate às ocupações nas faixas e de alto risco para a população. A preservação dos imóveis é o principal benefício para a empresa. Além disso, as hortas comunitárias melhoram o espaço urbano com a ocupação disciplinada dos espaços ociosos, subutilizados (não raro para a destinação de resíduos, vandalismo, consumo de drogas, etc). O Cultivar Energia, concilia assim as dimensões básicas da sustentabilidade, sendo economicamente viável, ambientalmente correto e com estímulo à inclusão social. Contribui com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, principalmente com os ODS 2, ODS 10 e ODS 17. **Edição 2019**

### **Copel GeT**

**Case:** Arranjo Produtivo Local

**Cidade:** Curitiba

**Estado:** Paraná

**Responsável:** Edelnice Rugeski

**Cargo:** Superintendente de Meio Ambiente

**Temática Gerencial:** Arranjos Produtivos.

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável

**Resumo:** Programa destinado ao fomento de atividades econômicas, voltado para o incentivo de cadeias produtivas inerentes à agricultura familiar. Realizado com 100 famílias produtoras, de quatro municípios do Estado do Mato Grosso.

Orientado ao fomento de atividades hortifrutigranjeira e pecuária leiteira por estas serem disseminadas nos municípios em questão. O público a ser atendido foi definido em conjunto pela equipe responsável e gestores municipais, atendendo a essência dos objetivos propostos. Foram princípios estruturantes a construção de uma identidade coletiva e vínculo com o lugar em que se produz e comercializa, visando ao final do trabalho uma configuração favorável de fortalecimento da cadeia

produtiva da agricultura familiar. As atividades relacionadas ao meio ambiente refletem na qualidade futura e no bem-estar das próximas gerações. **Edição 2018**

**Cargill Agrícola**

**Case:** Campanha pró Código Florestal

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** São Paulo

**Responsável:** Eric Geglio

**Cargo:** Analista de Sustentabilidade

**Temática Gerencial:** Educação, informação e comunicação socioambiental

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável

**Resumo:** A empresa vem realizando uma intensa campanha de comunicação para educação do produtor agrícola e incentivo para que ele faça sua adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), o primeiro e mais importante passo para a regularidade ambiental da propriedade rural previsto no Código Florestal Brasileiro. O objetivo é conscientizar nossos fornecedores sobre as vantagens de estar em dia com a legislação ambiental e mostrar o caminho para isso. A campanha contou com o desenvolvimento e distribuição de folders, cartilhas, banners e uma série de vídeos "virais" com um passo-a-passo para atingir o público alvo, além do treinamento da equipe comercial sobre como orientar o produtor rural em caso de dúvidas sobre o CAR. Ao total foram dois anos de campanha e 60% da cadeia de fornecedores de soja com adesão ao cadastro em 2016. **Edição 2017**



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 3

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



**Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades**

**COPEL Geração e Transmissão S.A**

**Case:** Programa Linha Livre

**Cidade:** Curitiba

**Estado:** Paraná

**Responsável:** Edenilse Rugeski

**Cargo:** Analista de Gestão

**Temática Gerencial:** Educação, informação e comunicação socioambiental

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 3. Saúde e Bem-Estar

**Resumo:** O Programa atua na perspectiva de fortalecer o diálogo com populações no entorno de empreendimentos de transmissão, este diálogo é necessário e ampliado em decorrência das crescentes ocupações na faixa de segurança. As ocupações não podem ser enfrentadas de modo padronizado, pois possuem características específicas. A proposta do Programa está na construção de metodologias de ação adequada para cada situação. Com a intervenção

de profissional da área social e utilização de linguagem e metodologias apropriadas, está atuando na construção de canais junto ao poder público objetivando proporcionar o diálogo entre os diferentes setores relacionados à ocupação, visando o enfrentamento da questão e dar tratamento às questões sociais com vista a garantir a segurança do sistema de transmissão bem como a da vida humana. **Edição 2017**

### **Itaipu Binacional**

**Case:** Case Plantas Medicinais

**Cidade:** Foz do Iguaçu

**Estado:** PR

**Responsável:** Ben-Hur Stefano Barbieri

**Cargo:** Técnico Superior

**Temática Gerencial:** Ferramentas e Políticas de Gestão

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 3. Saúde e Bem-Estar

**Resumo:** O Brasil é um país rico em diversidade da natureza e possui um vasto acervo de plantas medicinais, contudo o seu uso correto ainda é restrito. Da mesma forma, existe um número limitado de profissionais habilitados a trabalhar de maneira adequada com fitoterápicos ao longo de toda a cadeia, desde a produção até o seu uso adequado. Esse é o desafio da ação de Plantas Medicinais, que desde a sua criação buscou compreender toda a cadeia produtiva, desde o resgate do saber popular, manutenção da diversidade, viabilização do cultivo por agricultores familiares, agregação de valor às plantas através do desenvolvimento de insumos e produtos, à sensibilização e capacitação dos profissionais e usuários para o uso correto da medicina fitoterápica. **Edição 2017**



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 4

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



**Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos**

**Instituto do Câncer do Estado de São Paulo**

**Case:** Ambulatório Sustentável

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Vânia Rodrigues Pereira

**Cargo:** Gerente

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 4. Educação de Qualidade.

**Resumo:** O objetivo principal que nos motivou a criação do projeto Ambulatório Sustentável foi minimizar a quantidade e variedade de impressos, revisando os processos ambulatoriais visando melhorá-los, torná-los mais rápidos e eficazes, minimizando o desperdício de folhas

e conseqüentemente melhorando a orientação dos pacientes para agendamentos. Através deste case foi possível mitigar alguns paradigmas da utilização do papel no processo de um hospital 100% SUS, como a burocracia e a confiança no sistema utilizado pela instituição. Divulgação contínua das boas práticas de redução de impresso. O sucesso do projeto só foi possível pelo apoio institucional focado na sustentabilidade e a correta comunicação para a linha de frente, que são os médicos, recepcionistas e pacientes. **Edição 2019**

### **Instituto do Câncer**

**Case:** QUIZ DE CAPACITAÇÃO DO PGRSS

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Vânia Rodrigues Pereira

**Cargo:** Gerente

**Temática Gerencial:** Educação, Informação e Comunicação  
Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 4. Educação de Qualidade.

**Resumo:** O principal objetivo que nos motivou a realizar este modelo de capacitação foi o de levar aos funcionários informações sobre a relevância do descarte correto dos resíduos e conscientizar sobre a importância da reciclagem dos mesmos. Desta forma alcançar maior sensibilização dos funcionários sobre a preservação do meio ambiente e participação ativa de cada pessoa em todo processo de hábitos cada vez mais sustentáveis. **Edição 2018**

### **Special Dog**

**Case:** Gibi "Turminha Special Dog"

**Cidade:** Santa Cruz do Rio Pardo

**Estado:** SP

**Responsável:** João Paulo Camarinha Figueira

**Cargo:** Gerente de Desenvolvimento Sustentável

**Temática Gerencial:** Educação, Informação e Comunicação  
Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 4. Educação de Qualidade.

**Resumo:** O projeto Gibi Turminha Special Dog busca contribuir para a prosperidade da sociedade por meio da educação socioambiental e aposta na mudança de comportamento através da sensibilização e conscientização. A cada edição, o gibi beneficia 15 mil crianças de escolas públicas e privadas de nove municípios da região de Santa Cruz do Rio Pardo (SP), onde fica a Special Dog, empresa fabricante de alimentos para cães e gatos responsável pelo projeto. Os gibis contêm histórias de um conjunto de personagens às voltas com questões como bullying, animais em extinção, respeito aos idosos e gestão de resíduos. Os personagens tratam de problemas e de soluções que valorizam a mudança de atitude. Jogos como caça-palavras e cruzadas reforçam a mensagem. Bem cuidado no conteúdo e na forma, nosso gibi é semestral. Além da distribuição nas escolas do entorno da Special Dog, o material também chega a outras 20 mil crianças da nossa rede de clientes em sete estados brasileiros. **Edição 2018**

**Instituto NET Claro Embratel**

**Case:** Educonx@o

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Ana Carolina Zanoni

**Cargo:** Consultora

**Temática Gerencial:** Educação, informação e comunicação  
socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 4. Educação de Qualidade.

**Resumo:** A plataforma Educonex@o tem como objetivo contribuir para a melhoria da educação pública municipal por meio de ações que fortaleçam a prática do ensino dentro do ambiente escolar. Disponibilizando conexão formação de docentes e produção de conteúdo que sugerem a aplicação de novas tecnologias pedagógicas. Os educadores passam por um ciclo de capacitação que conta com a parceria técnica do Instituto Crescer, em temas que inspiram o processo de inovação dentro da sala de aula, tais como: novas tecnologias estão transformando a educação na prática; design thinking; aprendizagem baseada em projetos; educomunicação ; gamificação e jogos digitais, etc. Contribuindo para a promoção de oportunidades de aprendizagens significativas e a implementação de metodologias inovadoras o Educonex@o disponibiliza pontos de internet banda larga e TV por assinatura para as escolas participantes.

**Edição 2017**



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 6

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos**

#### **Abbott Laboratórios do Brasil**

**Case:** Gestão de Águas na Indústria

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** RJ

**Responsável:** Sylvio Cesar Muniz Claro

**Cargo:** Coordenador de EHS

**Temática Gerencial:** Recursos Hídricos e Efluentes

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 6. Água Potável e Saneamento

**Resumo:** O projeto consiste na criação de uma equipe multidisciplinar para desenvolvimento de um Processo de Gestão de Água na fábrica do Rio de Janeiro, desde o estudo inicial de ações, passando por discussões técnicas e comerciais, e culminando na implantação de projetos de engenharia e iniciativas para reaproveitamento, reuso e economia de água. Este sistema total de gestão de águas foi

desenvolvido internamente por esta equipe, sendo também elaborado um programa de educação ambiental para funcionários, seus dependentes (filhos) e para a comunidade. Os sistemas implementados permitiram que 30% da água utilizada em toda a planta industrial seja proveniente de fontes de reuso. Além disso, houve uma redução de 24% no consumo de água em apenas um ano. **Edição 2018**

## **SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo**

**Case:** Comunicadores Socioambientais

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Magali Bittencourt

**Cargo:** Enc. Responsabilidade Socioambiental

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 6. Água Potável e Saneamento

**Resumo:** A prática "Comunicadores Socioambientais" consiste em um trabalho de educação socioambiental que é realizado por empregados voluntários, especialmente treinados no tema que se deseja abordar. O diferencial é o método, inédito no setor de saneamento, de abordagem da população porta a porta, ou seja, a informação é levada às residências, em um formato simples e objetivo. **Edição 2018**

## **Voltália**

**Case:** Projeto Água e Renda

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** RJ

**Responsável:** Thiago Mario Culhari

**Cargo:** Gerente Social

**Temática Gerencial:** Recursos Hídricos

## **Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 6. Água Potável e Saneamento**

**Resumo:** A ausência de água potável na Serra do Mel é uma realidade e este projeto irá fornecer água de poços perfurados com 190 metros de profundidade no solo. No entanto, esta água não é potável por causa do sal dissolvido. Para resolver isso, usamos um equipamento que dessaliniza a água, chamado dessalinizador. Disto temos água potável, mas seu efluente, que é mais salinizado do que antes, não pode ser jogado no diretamente sobre o solo pois ele deixa a terra infértil. Assim, um sistema que "trata" este efluente é usado. Consiste na piscicultura (utiliza o efluente do dessalinizador), na agricultura (utiliza os efluentes da piscicultura) e na criação de animais que comem as plantas da agricultura. Cursos de capacitação foram aplicados aos comunitários, que serão os operadores do sistema, cuja sustentabilidade fica garantida com a venda dos produtos produzidos no sistema. **Edição 2017**



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 7

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



**Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.**

**Instituto Fucape**

**Case:** 120% Sustentável

**Cidade:** Vitória

**Estado:** ES

**Responsável:** Valcemiro Nossa

**Cargo:** Diretor Administrativo

**Temática Gerencial:** Educação, Informação e Comunicação

**Socioambiental**

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 7. Energia Acessível e Limpa

**Resumo:** O Projeto 120% Sustentável, lançado em 2016 e idealizado pelos alunos da Instituição, tem por objetivo mitigar 100% dos impactos ambientais naturais provocados pelas atividades da Instituição e devolver ainda 20% para a sociedade, por meio das ações de sustentabilidade empreendidas. O Projeto é composto por cinco

grandes ações: Energia Limpa – Usina Fotovoltaica; Captação de água pluvial; Logística Reversa de Resíduos; Estacionamento Verde – Carona Solidária; e Reflorestamento das margens do Rio Santa Maria, que abastece a Grande Vitória. A captação dos recursos se dá por meio da economia da conta de energia, a partir da utilização do sistema solar; da captação de contribuições no mercado/sociedade, que também se preocupam em recuperar o meio ambiente; e por meio da cobrança pela utilização da área de estacionamento interno da Instituição. Desta forma, o Projeto também se mantém financeiramente sustentável e tem suas ações geridas pelos próprios estudantes da empresa júnior. **Edição 2018**

### **Sebrae Mato Grosso**

**Case:** Prédio Energia Zero

**Cidade:** Cuiabá

**Estado:** MT

**Responsável:** Jéssica Ferrari

**Cargo:** Analista de Comunicação

**Temática Gerencial:** Energia

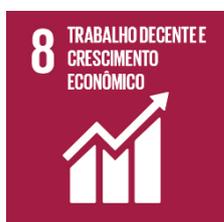
**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 7. Energia Acessível e Limpa

**Resumo:** A sustentabilidade é tema estratégico para o SEBRAE. Está presente desde a sua missão, conduz suas estratégias, atividades e relacionamento com os clientes. Para que essa premissa fosse transversalizada em todas as unidades estaduais e gerasse influência nos parceiros e sociedade, foi estruturado o projeto nacional do Centro Sebrae de Sustentabilidade. Seu objetivo é gerar conhecimentos aos pequenos negócios, estimulando-os a serem mais sustentáveis. Seu prédio, localizado em Cuiabá, abriga uma equipe de 13 pessoas responsáveis por prover conteúdo especializado em sustentabilidade para atendimento aos empresários, além de ser um laboratório de práticas sustentáveis, como captação de água da chuva,

compostagem, gestão de resíduos e energia. Em 2016, passou a gerar 100% da energia por meio de uma micro usina de energia solar, tornando-se um prédio autosuficiente. Por suas práticas, conquistou nível Excelente no BREEAM InUse, e hoje é o prédio em uso mais sustentável da América Latina. **Edição 2017**



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 8



**Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.**

### **Pontes Industria**

**Case:** Pontes para o Crescimento

**Cidade:** Fortaleza

**Estado:** CE

**Responsável:** Laís Azevedo Pontes

**Cargo:** Diretora de Comunicação

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

**Resumo:** Mais do que uma ação educativa, o programa Empresa Para o Crescimento é uma coleção de ideias desenvolvidas para capacitar indivíduos nos campos de extração de carnaúba compartilhando conhecimentos sócios ambientais, boas práticas de sustentabilidade e legislação buscando atender as necessidades e promovendo melhorias. No quarto ano de atividade, o programa de 2018 é a maior ação dentre os setores privado e público já realizada no campo. Através deste programa a Empresa mostra mais uma vez o seu compromisso com os princípios éticos do bionegócio, assim como seu respeito pelas pessoas

e pela biodiversidade, tudo por meio da execução de uma ampla variedade de atividades práticas. **Edição 2019**



## Cases Benchmarking Brasil – ODS 9

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável -



**Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.**

**Dana Indústrias**

**Case:** Borracha 100%

**Cidade:** Gravataí

**Estado:** RS

**Responsável:** Estela Kurth

**Cargo:** Consultora Externo

**Temática:** Resíduos.

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura.

**Resumo:** Em 2018, a Empresa conquistou 100% de reciclagem dos resíduos de borracha resultantes do processo industrial. Até 2004, a empresa enviava a aterros mais de 300 T/ano de resíduos de borracha o que demonstra o impacto e a importância desta iniciativa. Em 2004, foi estabelecida a meta de aumentar os índices de reciclagem em toda corporação, de 72% para 89% até 2018. Na unidade que desenvolveu

a iniciativa, a meta é ainda mais ousada: 100% para borracha. Encontrar parceiros homologados e com tecnologia para absorver os resíduos de borracha que tem cerca de 14 diferentes componentes em sua composição, frente aos pneus com apenas 4, foi uma árdua, mas valorosa trajetória que hoje é comemorada. **Edição 2019**

## **Xingu Rio**

**Case:** Gestão Ambiental do XRTE

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** RJ

**Responsável:** Anselmo Leal

**Cargo:** Diretor

**Temática:** Ferramentas e Políticas de Gestão.

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura.

**Resumo:** O presente case objetiva apresentar o método de gestão ambiental adotado com sucesso na implantação de empreendimento de grande porte de transmissão de energia elétrica denominado Sistema de Transmissão Xingu – Rio, composto, em síntese, por uma linha de transmissão de 2.500 km de extensão e outras estruturas associadas, atravessando os Estados do Pará, Tocantins, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Apesar da gestão ambiental ser um tema que em si só não denota algo inovador, o desafio relacionado à gestão ambiental de um empreendimento desse porte se faz na manutenção de um padrão de qualidade ambiental junto as 06 empresas de engenharia responsáveis pela construção do empreendimento e também na capacidade de se identificar não-conformidades socioambientais aos padrões pré-estabelecidos e adotar as correções de modo tempestivo a evitar reincidências, tendo em vista o dinamismo e o cronograma exíguo de execução dos projetos de transmissão de energia. **Edição 2019**

## **Alumar - Consórcio de Alumínio do Maranhão**

**Case:** Redução da Pegada de Resíduos

**Cidade:** São Luís

**Estado:** Maranhão

**Responsável:** Larisse Aires

**Cargo:** Engenheira ambiental

**Temática Gerencial:** Resíduos

**ODS 9:** Indústria, Inovação e Infraestrutura.

**Ano da Certificação:** 2018

**Resumo:** Em 2010, foi iniciada na A. a operação de uma nova tecnologia de caldeira (leito fluidizado) baseada na queima de carvão mineral, tendo como consequência a geração de um sub produto, nomeado como cinza leve. Tendo em vista a meta global de sustentabilidade da Companhia, que é reutilizar 75% dos resíduos sólidos gerados até 2020 e 100% até 2030, iniciou-se um processo para desenvolvimento de aplicações para esse material.

A atuação da equipe envolvida fundamentou-se nos princípios de "Inovação em Rede", isto é, um modelo de interconexões e engajamento de partes interessadas internas (áreas da empresa no Brasil e no exterior) e externas, tais como associações, universidades, outras empresas e órgãos ambientais.

## **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo**

**Case:** BMS – Uma solução Inteligente

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Rosemeire da Silva Pereira

**Cargo:** Gerente de Administração Predial

**Temática Gerencial:** Energia

**ODS 9:** Indústria, Inovação e Infraestrutura.

**Ano da Certificação:** 2018

**Resumo:** Os estabelecimentos de saúde pública ou privada estão cada vez mais exigentes face aos avanços tecnológicos oferecidos atualmente. Essas instituições estão buscando ferramentas tecnológicas com o menor custo, garantia de qualidade associado ao conforto das edificações. As instalações elétricas, hidráulicas e de ar condicionado são partes fundamentais em um edifício de alta complexidade. O projeto para instalação do sistema BMS foi implementado nesta Instituição após um estudo minucioso que envolveu Engenheiros e técnicos altamente especializados com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento ao cliente, reduzir os custos de energia e reduzir o número de execução de serviço em campo. O sistema foi iniciado em julho de 2016 e os resultados obtidos até o momento foram suficientes para considerarmos a eficiência do Projeto. Tivemos uma redução de mais de 50% de consumo de energia dos equipamentos e 100% de redução da mão de obra em campo de serviço.

## **Nexa**

**Case:** Gestão de Descomissionamento

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Thaiza Clemente Couto Bissacot

**Cargo:** Consultor de Meio Ambiente

**Temática Gerencial:** Ferramentas e Políticas de Gestão

**ODS 9:** Indústria, Inovação e Infraestrutura.

**Ano da Certificação:** 2018

**Resumo:** Como forma de assegurar um fechamento adequado e deixar um legado para a comunidade após o encerramento das operações, o descomissionamento de uma instalação minero-industrial deve ser planejado com o mesmo cuidado da sua implantação. Como envolve aspectos sociais, ambientais e econômicos, o tema é considerado relevante para as operações e ocupa posição estratégica

na companhia, sendo devidamente acompanhado de políticas internas que envolvem desde as unidades operacionais até o corpo diretivo. Neste sentido, as etapas de concepção de novos projetos e operação das unidades de mineração e metalurgia são conduzidas com a visão futura de fechamento. Neste sentido, independentemente da legislação, por diretriz interna, todas as operações do grupo e os novos projetos possuem um plano de descomissionamento elaborado de acordo com as referências técnicas vigentes e as melhores práticas de mercado, visando a condução de um processo transparente para todos os stakeholders envolvidos.



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 10

### Objetivo do Desenvolvimento Sustentável



**Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.**

#### **Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF**

**Case:** Programa Vivendo e Aprendendo

**Cidade:** Recife

**Estado:** PE

**Responsável:** Tércio Antonio de Souza Xavier

**Cargo:** Assessor

**Temática Gerencial:** Educação, informação e comunicação socioambiental

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 10. Redução das Desigualdades

**Resumo:** O projeto de educação, intitulado "Vivendo e Aprendendo", destina-se prioritariamente aos empregados com baixa escolaridade (analfabetos e ensino fundamental incompleto). Foi identificado e constatado um quantitativo de 639 empregados com escolaridade menor que o primeiro grau; destes, 14 se declaravam analfabetos, 206 analfabetos funcionais e 419 com escolaridade compatível ao ensino

fundamental I. O modelo tem enfoque corporativo e atende as áreas mais remotas da empresa, em que procuramos prover os meios para concretização da aprendizagem e erradicação do analfabetismo funcional ampliando o letramento de todos os envolvidos no processo. O patrocínio da alta direção da empresa, o engajamento e participação de todas as lideranças e o empenho dos profissionais envolvidos constituem o grande diferencial de sucesso pelos cuidados e atenção aos ativos humanos e ao sucesso do empreendimento. **Edição 2017**



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 11

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



**Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.**

#### **Fundação Alphaville**

**Case:** Agentes de Sustentabilidade

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Aline Oliveira

**Cargo:** Coordenadora de Comunicação

**Temática:** Educação, Informação e Comunicação Socioambiental

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.

**Resumo:** É nas cidades que resíduos são gerados, efluentes são descartados e serviços básicos são oferecidos. Portanto, é neste espaço que as pessoas sentem os problemas gerados pela dificuldade da gestão e planejamento urbano. Para estimular o envolvimento social, o Agentes de Sustentabilidade traz como proposta formar cidadãos para participar e promover transformações socioambientais em seus territórios, a partir da articulação com agentes públicos e demais

setores da sociedade. Com os módulos Vivenciar (apresentações técnicas e visitas em campo para diagnóstico), Planejar (desenvolvimento de projetos) e Transformar a Cidade (aplicação do projeto no município), o curso com 60 horas-aula teórico práticas é gratuito, aberto ao público e formatado em parceria com as prefeituras. Com 3 turmas realizadas e tendo formado 63 agentes, já foi realizado em dois municípios da Grande SP, com 8 secretarias municipais envolvidas, 20 projetos criados, 12 implantados, 3 em fase de implantação nos municípios. **Edição 2019**

### **Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana**

**Case:** Smart Campus Facens

**Cidade:** Sorocaba

**Estado:** SP

**Responsável:** Luciana Gomes Pereira Pinto

**Cargo:** Coordenadora de Projetos

**Temática Gerencial:** Pesquisas Científicas e Desenvolvimento de Novos Produtos

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.

**Resumo:** O Smart Campus Facens é um laboratório vivo que busca de soluções de problemas reais, baseados nos conceitos de cidades Humanas, Inteligentes e Sustentáveis (CHIS), conectando a comunidade acadêmica, mercado e sociedade. Teve início em 2014 com o objetivo pesquisar, integrar, desenvolver, implementar, testar e analisar, no campus da FACENS, soluções para Cidades Humanas, Inteligentes e Sustentáveis, em parceria com empresas nacionais e internacionais de notório saber e com vasta experiência, de tal forma que os alunos possam acessar o estado da arte em soluções, que poderão ser replicadas nos bairros e municípios, utilizando o campus universitário como uma área para estudos. Com 8 eixos de atuação Educação & Cultura, Energia, Indústrias e Negócios, Meio Ambiente,

Mobilidade & Segurança, Saúde & Qualidade de Vida, Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), Urbanização e a Governança. Está alinhado aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e já recebeu 2 prêmios internos. **Edição 2018**

### **Fundação Alphaville**

**Case:** Convivência que Constrói

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Aline Oliveira

**Cargo:** Coordenadora de Comunicação

**Temática Gerencial:** Educação, Informação e Comunicação  
Socioambiental

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.

**Resumo:** A metodologia para desenvolvimento comunitário da Fundação Alphaville foi escrita coletivamente. Chamada Convivência que Constrói, está fundamentada nas experiências e tecnologias sociais desenvolvidas, com foco na valorização das vocações locais e na transferência do olhar de responsabilidade para a comunidade. A instituição atua para que as pessoas se tornem agentes transformadores de suas realidades, promovendo o fortalecimento individual, coletivo e territorial por meio de ferramentas de Programação Neurolinguística, que reprogramam padrões de comportamento, propondo a ressignificação e a abertura para possibilidades futuras. Planejada inicialmente para grupos comunitários, as aplicações se estendem com sucesso ao setor público, empresas, funcionários da mantenedora e até a associações de moradores de empreendimentos da Alphaville Urbanismo. **Edição 2018**

**Metrô SP**

**Case:** Boas Práticas Sustentabilidade

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Luis Sergio de Campos Vilarinho

**Cargo:** Gerente

**Temática Gerencial:** Educação, Informação e Comunicação  
Socioambiental

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.

**Resumo:** O "Prêmio Boas Práticas em Sustentabilidade" foi criado com o objetivo de estimular, reconhecer e compartilhar iniciativas dos empregados em todos os níveis hierárquicos na realização de ações e práticas inovadoras para a promoção do desenvolvimento sustentável. Na primeira edição foram priorizados os temas mais aderentes aos desafios que estão colocados para a melhoria dos sistemas de gestão implantados: água, eficiência energética, emissões atmosféricas, efluentes líquidos, resíduos sólidos, redução de impactos ambientais e responsabilidade social. As duas práticas vencedoras foram escolhidas por meio de votação popular e por uma comissão julgadora. A premiação se deu em um evento chamado "Sustentabilidade + Trilhos", atividade do programa de construção de cultura da sustentabilidade, e contou com a participação e envolvimento da alta direção. **Edição 2018**

**Rio Paranapanema Energia S.A**

**Case:** Espaço Legal

**Cidade:** Chavantes

**Estado:** SP

**Responsável:** Vinicius do Amaral

**Cargo:** Consultor de Patrimônio

**Temática Gerencial:** Educação, Informação e Comunicação  
Socioambiental

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.

**Resumo:** A gestão sociopatrimonial de reservatórios hidrelétricos é um processo complexo que exige uma intensa articulação com diferentes órgãos ambientais, instituições e comunidades. É importante esclarecer que uma concessionária de usina hidrelétrica no Brasil não possui responsabilidade exclusiva sobre seu reservatório, e que existem competências compartilhadas e complementares sendo necessária articulação entre os diferentes agentes envolvidos para sua conservação ambiental e sustentabilidade. É necessário conciliar exigências legais quanto ao uso das áreas ambientalmente protegidas, em especial as áreas de preservação permanente, com o direito ao uso múltiplo dos recursos hídricos presentes no reservatório. Assim a conscientização da população para o uso ordenado das margens e das suas águas é fundamental. Conscientizar as comunidades em seu entorno, para a necessidade de autorização prévia de órgãos ambientais e reguladores em seus diversos usos e ocupações é de extrema relevância. **Edição 2018**

### **Colorado Máquinas**

**Case:** Sustent'arte Pallets

**Cidade:** Ribeirão Preto

**Estado:** SP

**Responsável:** Cristiane Cordeiro da Silva

**Cargo:** Agente de Atividades de Responsabilidade Social/ Arte

**Temática Gerencial:** Resíduos

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

**Resumo:** Projeto SESI SP que visa apoiar a gestão socioambiental da indústria, minimizando os impactos ambientais, por meio do

desenvolvimento de produtos com apelo comercial, desenvolvidos a partir do resíduo gerado pela própria indústria, promovendo a qualificação profissional de comunidades locais, além de estimular empreendedorismo e a geração de renda. **Edição 2017**

### **Fundação Alphaville**

**Case:** Jovem Sustentável Aprendiz

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Giovana Bianchi

**Cargo:** Analista de Comunicação

**Temática Gerencial:** Ferramentas e Políticas de Gestão

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

**Resumo:** Formatar novos valores, promover a inclusão socioprofissional e mudar o curso das vidas de adolescentes em conflito com a Lei. Estes são os objetivos do Programa Jovem Sustentável Aprendiz, projeto piloto desenvolvido em parceria com o Ministério Público, Poder Judiciário, Município e empresariado local em Senador Canedo e Caldazinha, em Goiás. O programa atua como alternativa às medidas socioeducativas e contempla atividades de Programação Neurolinguística (PNL), integração social e formação em conceitos básicos de informática. As vivências estimulam nova visão de mundo, reflexões pessoais e nova postura perante escolhas. Desde a sua criação, em 2015, 39 jovens participaram do programa. Desses, 21 foram inseridos no mercado de trabalho e 9 foram direcionados para outras alternativas de medida socioeducativa. Além disso, o Município foi empoderado para dar continuidade ao programa, que já terá sua terceira turma iniciada em 2017. **Edição 2017**

## **Kinross Brasil Mineração**

**Case:** Viveiros Comunitários

**Cidade:** Paracatu

**Estado:** MG

**Responsável:** Gabriel Vargas Mendonça

**Cargo:** Engenheiro de Meio Ambiente

**Temática Gerencial:** Manejo e Reflorestamento

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

**Resumo:** Para trazer à comunidade local uma melhor percepção e apropriação no processo de recuperação de áreas degradadas ao longo do bioma Cerrado, foi proposta a instalação de viveiros florestais para produção de mudas nativas. O projeto "Viveiros Comunitários", que está sendo desenvolvido na comunidade Santa Rita, em Paracatu/MG, consiste da construção de 20 viveiros florestais na comunidade, além do fornecimento de materiais e insumos necessários. Após a produção das mudas nos viveiros, os representantes da comunidade serão remunerados pelas mudas produzidas, as quais serão utilizadas no processo de reabilitação ambiental. A ideia é criar um envolvimento forte com essa importante parte interessada, para que a comunidade vizinha possa entender melhor o processo de recuperação e dar, voluntariamente, seu apoio para garantir a sustentabilidade do projeto no longo prazo. Durante consultas junto à comunidade, foi informado que as áreas recuperadas serão destinadas à conservação. **Edição**

**2017**



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 12

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



### Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

#### **ALUMAR - Consórcio de Alumínio do Maranhão**

**Case:** Gestão de Águas na Indústria

**Cidade:** São Luís

**Estado:** MA

**Responsável:** Joana da Silva Burgos Sousa

**Cargo:** Relações Institucionais

**Temática:** Resíduos

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 12. Consumo e Produção Responsáveis.

**Resumo:** A Empresa trabalhou a educação ambiental como ferramenta para promover o gerenciamento dos resíduos sólidos em sua planta. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto contou com o dedicado suporte da alta liderança para a promoção do engajamento dos colaboradores em todas as suas áreas de atuação. A exposição periódica dos resultados nas reuniões mensais de EHS fez

com que cada área geradora estabelecesse um responsável por acompanhar as avaliações de suas respectivas praças e, com isso, criou-se uma competitividade positiva interna, de modo que as oportunidades encontradas fossem sinergicamente compartilhadas e as campanhas de conscientização fossem disseminadas para garantir a conformidade com o sistema de gestão ambiental. **Edição 2019**

### **Trilhos Associação**

**Case:** Mudavisão em Compostagem

**Cidade:** Jaguariúna

**Estado:** SP

**Responsável:** Hilário Sebastião Argemiro

**Cargo:** Presidente

**Temática:** Resíduos

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 12. Consumo e Produção Responsáveis.

**Resumo:** Transformamos os resíduos gerados nos restaurantes das empresas em composto orgânico. Após a transformação, o produto é comercializado e parte da verba adquirida é repassada para instituições sociais. Nosso diferencial é que o projeto pode ser apoiado pela lei de incentivo fiscal, objetivo além de ajudar na preservação do planeta é gerar renda com algo que é jogado fora, e ter o social como razão principal do projeto. Projeto em execução desde 2015 com liberação da CETESB e todos o órgãos reguladores. Nossa unidade de compostagem, tem autorização e capacidade para 120 toneladas mês, porem estamos efetuando lotes pilotos de 10 toneladas mês para efetuar as correções necessárias e propor melhorias no processo. Pretendemos para o futuro ter outras unidades de compostagem, com profissionais especializados e utilização de tecnologias que hoje não temos devido falta de recursos financeiros. **Edição 2019**

## **Agência Nacional de Águas - ANA**

**Case:** Papel Zero

**Cidade:** Brasília

**Estado:** DF

**Responsável:** Magaly Vasconcelos Arantes de Lima

**Cargo:** Coordenadora de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

**Temática Gerencial:** Ferramentas e Políticas de Gestão

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 12. Consumo e Produção Responsáveis

**Resumo:** O Projeto Papel Zero foi implantado em 2 de janeiro de 2015 e teve como objetivos promover a substituição da circulação, tramitação e distribuição de documentos e processos físicos pelo seu correspondente digital, promover a substituição da assinatura manual pela assinatura digital dos documentos e a desmaterialização de processos. O Programa promoveu mudança nos fluxos internos de documentos e processos, na assinatura que passou a ser digital por meio do uso de certificados digitais, no uso de computadores de telas duplas e de televisores para as reuniões. Como resultados, houve significativa redução da circulação de papéis e maior agilidade na tramitação de documentos. Houve mudanças no recebimento, tramitação e distribuição de documentos, não havendo correspondente em papel a receber. Os documentos em papel, oriundos de âmbito externo, são transferidos ao Arquivo Central e as unidades organizacionais recebem, somente, a VIA DIGITAL dos documentos para análise. **Edição 2017**

## **Aurora Alimentos**

**Case:** Coleta Segura: Destino Ambiental

**Cidade:** Chapeco

**Estado:** SC

**Responsável:** Luana Milan Teles

**Cargo:** Auxiliar de Comunicação

**Temática Gerencial:** Resíduos

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 12. Consumo e Produção Responsáveis

**Resumo:** O Programa Coleta Segura oportuniza aos produtores de suínos, aves e bovinos o gerenciamento e destino adequado dos resíduos de saúde animal produzidos nas propriedades rurais. Além de gerenciar, o programa preza pela sensibilização dos envolvidos em todo o processo. **Edição 2017**

**Coelba Celpe Cosern**

**Case:** Paxuá e Paramim

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** RJ

**Responsável:** Ana Christina Romano Mascarenhas

**Cargo:** Gerente Eficiência Energética

**Temática Gerencial:** Educação, informação e comunicação socioambiental

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 12. Consumo e Produção Responsáveis

**Resumo:** O Projeto Educativo Paxuá e Paramim foi criado com o objetivo de sensibilizar crianças de 3 a 10 anos para o uso eficiente e seguro da energia elétrica, estimulando a mudança de hábitos e a conscientização da preservação do meio ambiente. O projeto é fruto da parceria com o artista Carlinhos Brown, criador dos personagens Paxuá e Paramim, indiozinhos ícone de uma matriz cultural brasileira. Foram criados produtos como revista em quadrinho, web série, game, jogo impresso e show musical a fim de estimular o contato do público com a temática eficiência energética. **Edição 2017**

**Sebrae Mato Grosso**

**Case:** Programa de Gestão Sustentável

**Cidade:** Cuiabá

**Estado:** MT

**Responsável:** Renata Santos Taques

**Cargo:** Analista

**Temática Gerencial:** Ferramentas e Políticas de Gestão

**Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 12. Consumo e Produção Responsáveis

**Resumo:** A sustentabilidade é tema primordial para o SEBRAE/MT. Está presente desde a sua missão, conduzindo o direcionamento estratégico e garantindo melhor qualidade de vida não apenas dos colaboradores e comunidade, mas também do planeta. Para que essa premissa fosse transversalizada em todas as suas atividades e gerasse influência nos parceiros e sociedade, foi estruturado o Programa de Gestão Sustentável. Ele contempla ações nas três dimensões da sustentabilidade: econômica (estímulo a adoção de práticas sustentáveis pelos clientes), ambiental (ecoeficiência em água, energia, resíduos, emissões, uso racional de papel, monitoramento) e social (formação de colaboradores, terceirizados e fornecedores; educação/comunicação e relacionamento com a sociedade). O objetivo é adequar o ambiente interno e atuar como referência e inspiração para que outras empresas/instituições também adotem a sustentabilidade como estratégia do negócio elevando a competitividade no mercado. **Edição 2017**



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 14

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



**Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.**

**CTG Brasil - China Three Gorges Brasil**

**Case:** Arranjo Produtivo Local

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Filipe Alvarez de Oliveira

**Cargo:** Coordenador de Meio Ambiente

**Temática:** Pesquisas Científicas e Desenvolvimento de Novos Produtos.

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 14. Vida na Água.

**Resumo:** No Brasil, existem diversas espécies invasoras e o mexilhão dourado é considerado uma das mais nocivas e foi apontado pelo MMA como uma das 3 espécies invasoras que mais prejudicam biomas brasileiros, causando desequilíbrios ambientais, sociais e econômicos a diversos setores: hidroeletricidade, piscicultura, pesca artesanal,

navegação fluvial, ecoturismo e tratamento de água urbana. Hoje, 38% das usinas hidroelétricas brasileiras já reportaram problemas com o mexilhão. O projeto em questão pretende trazer uma solução de erradicação da infestação de mexilhão dourado nos rios e lagos brasileiros através da produção e soltura de mexilhões geneticamente modificados que, ao se reproduzirem irão gerar descendentes inférteis que, por sua vez não serão capazes de se reproduzirem e com isso, a população irá se extinguir dos ambientes aquáticos brasileiros. Trata-se de uma metodologia segura e autorizada, baseada em bioengenharia, semelhante a utilizada para o controle dos mosquitos da dengue. **Edição 2019**

## **CTG Brasil**

**Case:** Ecologia e o Manejo de Peixes

**Cidade:** Chavantes

**Estado:** SP

**Responsável:** Norberto Castro Vianna

**Cargo:** Consultor de Meio Ambiente

**Temática Gerencial:** Pesquisas Científicas e Desenvolvimento de Novos Produtos.

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 14. Vida na Água

**Resumo:** Este trabalho associou a análise de ovos e larvas através da metodologia ecológica quantitativa com metodologias de genética molecular para identificação precisa de ovos, larvas de peixes recém eclodidos e juvenis ao nível de espécies, permitindo a determinação das principais áreas de recrutamento e soltura, demonstrando quais espécies devem ter prioridade em ações de manejo ecológico e o quanto de esforço deve ser empregado para seu efetivo sucesso. Além disto, conclui-se que biótopos preservados como, lagoas e tributários, apresentam melhores condições de reprodução e manutenção da diversidade de peixes nativos. Assim, a metodologia empregada foi

pioneira em propiciar uma eficácia no diagnóstico de ambientes que devem ser realmente preservados e uma precisão na escolha das espécies que devem ser alvo de manejo para a importante função na manutenção das populações nativas de peixes. **Edição 2018**

**Empresa de Energia São Manoel**

**Case:** Conservação de peixes em UHE's

**Cidade:** Jacareacanga

**Estado:** PA

**Responsável:** Thiago José Millani

**Cargo:** Gestor Operacional de Meio Ambiente

**Temática Gerencial:** Proteção e Conservação

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 14. Vida na Água

**Resumo:** O comissionamento de uma unidade geradora do setor elétrico brasileiro vinha, ao longo dos anos, sendo realizado pela equipe de Engenharia, focando os componentes elétricos e mecânicos, responsáveis pela geração de energia elétrica, sem considerar os impactos sobre os peixes. Diante disso, a participação de uma equipe de Meio Ambiente durante o comissionamento das Unidades Geradoras - UG integrada e alinhada com a Engenharia é fundamental. Após um período de estudo e planejamento foi proposto um Plano Ambiental para acompanhamento do comissionamento. Com o início dos trabalhos e a integração das equipes de meio ambiente e Engenharia, foram adotados alguns procedimentos que se somaram aos cuidados que estavam sendo tomados e evitaram danos aos peixes. O uso da comporta vagão a jusante como barreira física, a partida da UG de forma lenta com a movimentação das pás antes da abertura do distribuidor, assim como o monitoramento em tempo real dos peixes no canal de fuga, foram determinantes. **Edição 2018**

## **Ouronitro**

**Case: TECNOLOGIA CHORUME FREE**

**Cidade:** Campinas

**Estado:** SP

**Responsável:** Plinio Ghirello Filho

**Cargo:** Diretor Industrial

**Temática Gerencial:** Recursos Hídricos

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 14. Vida na Água

**Resumo:** O desafio do tratamento do lixiviado de aterro sanitário, o chorume, é grande variabilidade de suas características. O problema carece de uma solução cabal, não só no Brasil, mas no mundo todo. A perspectiva de falta de água e o grande potencial de contaminação do chorume tornam urgente a solução. O chorume é produzido pela degradação biológica dos resíduos orgânicos presentes no Resíduos Sólidos Urbanos (lixo) e contém produtos orgânicos e químicos lixiviados do lixo, tais como metais pesados, hidrocarbonetos, cloretos, carbonatos e nitrogênio amoniacal, entre outros. Diante desse problema, a tecnologia para tratamento de chorume desenvolvida pela Ouronitro, é um processo físico-químico, dividido em quatro etapas, deixando ao final do processo um lodo inerte e a água pronta para reuso. **Edição 2018**



## Cases Benchmarking Brasil - ODS 17

### Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



**Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.**

#### **Nexa**

**Case:** Agendas Sociais & PDL

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Responsável:** Bruna Lima

**Cargo:** Coordenadora de Responsabilidade Social

**Temática Gerencial:** Ferramentas e Políticas de Gestão

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 17. Parcerias e Meios de Implementação

**Resumo:** Como parte da estratégia de negócios, a empresa entende que promover o Desenvolvimento Local significa adotar compromissos não convencionais, mas que contribuam como ator social dentro do contexto territorial, construindo dessa forma uma Agenda Positiva de melhorias na qualidade de vida da localidade. Foram 619 participações

em 52 momentos de diálogo com as 5 unidades participantes do processo (Fortaleza de Minas, Juiz de Fora, Três Marias, Morro Agudo e Vazante), sendo 377 participações externas de representantes de empresariado local, poder público, sociedade civil organizada, organizações educacionais, líderes comunitários, mídia, comunidade em geral; e 242 participações internas das diversas áreas da empresa, desde nível de liderança até operacional. Como resultados finais, cada unidade definiu seu Plano de Desenvolvimento Local, que de uma forma geral podem ser resumidos em quatro temáticas principais, que serão desenvolvidas em programas corporativos de investimento e mobilização. **Edição 2018**

## **VLI**

**Case:** Plantio Social Murtura

**Cidade:** Belo Horizonte

**Estado:** MG

**Responsável:** João Paulo de Mesquita

**Cargo:** Analista de Meio Ambiente

**Temática Gerencial:** Manejo e Reflorestamento

**Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 17.Parcerias e Meios de Implementação

**Resumo:** Em detrimento de uma compensação ambiental decorrida de um projeto de ampliação no Porto do Itaqui, a VLI em parceria com a UEMA (Universidade Est. do Maranhão) e EMAP (Empr. Maranhense de Portos), buscou recuperar de uma área de 1,72 ha inserida no Assentamento do Murtura em São LuísMA, tendo em vista, não só cumprir a obrigação legal, mas também proporcionar um retorno a sociedade sob a ótica socioambiental. O projeto tem como objetivos: Promover a capacitação da comunidade envolvida na atividade; Inserir agricultores na execução das atividades de campo; Produzir mudas de espécies arbóreas nativas; Executar a revegetação na faixa área prevista do projeto; Plantar mudas de espécies nativas;

Enriquecimento de quintais dos agricultores da comunidade;  
Construção de cerca de isolamento da área a ser recuperada; Avaliar e monitorar a revegetação da área; Orientar monografias, estágios extracurriculares e artigos científicos com os resultados de pesquisas geradas na área. **Edição 2017**

# 2017 - 2019

## 41 Cases de Boas Práticas Socioambientais



Realização:



Apoio:

